

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO SOLENE DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO
MATO GROSSO DO SUL**

Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e quarenta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro, em conjunto com as deputadas Mara Caseiro, Lia Nogueira e Gleice Jane — integrantes da Comissão Permanente de Direitos da Mulher e Combate à Violência Doméstica e Familiar —, deu-se a abertura da Sessão Solene de Entrega do Troféu Celina Jallad — Resolução nº 03/2011 —, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, que, neste ano, homenageia "Mulheres que Fazem Acontecer: Protagonismo Feminino na Administração Pública".

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Autoridades, parlamentares, representantes de entidades de classe, homenageadas, seus familiares e amigos, senhoras e senhores, bom dia! Sejam todos bem-vindos! Bom dia a todos que nos acompanham ao vivo pela TV Alems, canal 7,2 da TV aberta, canal 9 da Net; pela Rádio Alems, conectada à Rádio Senado, na frequência 105,5; e também pelas nossas plataformas digitais. Temos wi-fi disponível. Para se conectar, localize, em seu dispositivo, a rede Alems. Informamos que estarão disponíveis no site da Alems a matéria jornalística, os registros fotográficos oficiais e as notas taquigráficas, que, dentro do prazo regimental, estarão publicados no portal da Casa. O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, deputado Gerson Claro, por proposição das deputadas Mara Caseiro, Lia Nogueira e Gleice Jane, realiza esta Sessão Solene de Concessão do Troféu Celina Jallad, alusivo ao Dia Internacional da Mulher. Senhoras e senhores, convidamos para compor a Mesa o presidente deste Parlamento, deputado Gerson Claro; as proponentes, deputadas Mara Caseiro, terceira-vice-presidente da Alems; Lia Nogueira e Gleice Jane, integrantes da Comissão Permanente de Direitos da Mulher e Combate à Violência Doméstica e Familiar. Convidamos as valorosas mulheres que, ao lado de seus esposos, fazem a diferença no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, Mônica Riedel e Kátia Claro. Representando o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, convidamos a senhora desembargadora Elizabete Anache. Representando o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, convidamos a procuradora-geral adjunta de Justiça Administrativa, senhora Nilza Gomes da Silva. Agora vamos receber, carinhosamente, a Fabiana Martins Jallad, filha da saudosa deputada Celina Jallad. Senhoras e senhores, teremos, neste momento a execução do Hino do Estado de Mato Grosso do Sul, letra de Jorge Antônio Siufi e Otávio Gonçalves Gomes, e música de Radamés Gnattali. [Execução do hino]...

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Senhoras e senhores, para proferir as boas-vindas, anunciamos o presidente deste Parlamento, o senhor deputado Gerson Claro.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores! Bom dia, mais do que especial, às mulheres aqui presentes e às mulheres sul-

mato-grossenses que hoje vamos homenagear nesta Sessão Solene. Neste momento, quero homenagear o deputado Paulo Duarte, autor da lei que regulamentou esta solenidade. Vamos aplaudir o deputado... Cumprimento, em nome da minha esposa, Kátia Claro, todas as mulheres. Quero agradecer às três deputadas deste Parlamento, Mara Caseiro, Lia Nogueira e Gleice Jane, que fazem um trabalho excepcional aqui, representando o interior do estado, as mulheres e todos os segmentos. É uma honra tê-las como parlamentares. É uma honra estar ao lado dessas mulheres aqui na Assembleia Legislativa. Com a palavra, para presidir esta Sessão, a deputada Mara Caseiro.

PROPONENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Obrigada, querido presidente, deputado Gerson Claro, e demais parlamentares desta Casa. Invocando a proteção de Deus, em nome da liberdade e da democracia, cumprimentando todas e todos, em especial as mulheres, declaro aberta esta Sessão Solene, de proposição das deputadas Mara Caseiro, Lia Nogueira e Gleice Jane, alusiva ao Dia Internacional da Mulher, para a entrega do Troféu Celina Jallad, instituído pela Resolução nº 03/2011. Este ano, escolhemos o tema: "Mulheres que fazem acontecer: protagonismo feminino na administração pública". Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa, Casa de Leis e da Cidadania! Solicito ao Cerimonial que prossiga com as formalidades programadas para esta cerimônia.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Registramos a presença da senhora Angélica Fontanari, secretária municipal da Secretaria da Mulher de Campo Grande, neste ato, representando a senhora prefeita Adriane Lopes; do prefeito de Taquaruçu, senhor Clóvis José do Nascimento; do prefeito de Terenos, senhor Arlindo Lindolfo; da senhora Carla Stefanini, coordenadora estadual da Casa da Mulher Brasileira; da senhora Vivina Dias Sol Queiroz, pró-reitora de Cidadania e Sustentabilidade da UFMS; da professora doutora Cláudia Fernandes, pró-reitora de Ensino do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul; do senhor vereador Maicon, de Paranaíba; da senhora vereadora Cláudia, de Aparecida do Taboado; do senhor vereador José Ailton, de Douradina; da senhora Ester Caldas Barbosa, bombeira voluntária, representando a Brigada Civil Voluntária de Mato Grosso do Sul; da senhora Neiba Ota, assessora do senador da República Nelsinho Trad; da senhora Mirta Landouf, coordenadora do Conselho Estadual de Educação; do senhor Itamar Almeida de Jesus, secretário de Saúde de Douradina; da senhora Heloísa Castro Belo, secretária estadual do PT e vice-presidente do Conselho Regional de Serviço Social; do senhor tenente-coronel Ferraz, da Diretoria da Polícia Comunitária Militar; da senhora Evelyn Abelha, presidente do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul; do senhor José Faria, chefe de gabinete da Defensoria Pública-Geral, neste ato, representando o defensor público-geral, doutor Pedro Paulo Gasparini; do senhor coronel bombeiro Artemison, coordenador adjunto da Defesa Civil; do senhor André Santiago, presidente do Sindicato dos Policiais Penais; e da senhora vereadora Eliete, vice-presidente da Câmara Municipal de Mundo Novo. Deputada Mara Caseiro.

PROPONENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Esta presidência passa a palavra à deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia a todas e a todos! Quero cumprimentar os integrantes desta Mesa: Fabiana Jallad, filha da nossa homenageada, que fez história e que pavimentou os caminhos da política para que hoje nós mulheres pudéssemos estar aqui; a doutora Nilza, representando o Ministério Público; a doutora Elizabete Anache; a nossa primeira-dama, Mônica Riedel; e minhas colegas parlamentares, Mara Caseiro e Gleice Jane. Eu solicito que todos se coloquem em pé para fazermos um minuto de silêncio pelas oito mulheres assassinadas este ano aqui em Mato Grosso do Sul. [Um minuto de silêncio]... Creio ser necessário e oportuno este momento, porque estamos vivendo uma escalada de violência contra nós, mulheres, em Mato Grosso do Sul e em todo o cenário nacional. Os nossos direitos, as políticas públicas, persistem; mas o nosso direito à vida tem que ser maior. Não podemos mais conceber que mulheres sejam assassinadas, que percam suas vidas por serem mulheres. Nós precisamos dar um basta nisso. Este Parlamento tem um papel fundamental na adoção de medidas junto ao Poder Executivo, para que não vejamos mais vidas sendo perdidas e filhos se tornado órfãos. Quero dizer que é por meio da Assembleia Legislativa, por meio das três deputadas, por meio dos deputados que também levantam essa bandeira como prioritária, que saem as normas, as leis que visam proteger e ampliar a rede de proteção e acolhimento às mulheres. O governador Eduardo Riedel, ontem, lançou um programa muito importante para que as mulheres possam ser protagonistas de suas histórias — mulheres indígenas, quilombolas, mulheres das comunidades, das periferias, mulheres das classes A e B, das diversas cores, raças e etnias, todas. E, este ano, primeira-dama, precisamos adotar esse protagonismo e dar um basta à violência em Mato Grosso do Sul. Eu creio que hoje, dia em que vamos entregar o Prêmio Celina Jallad, que leva o nome dessa mulher que deixou um legado, é mais do que oportuno falar disso. A sociedade precisa acordar. Ontem, a gente comentava o seguinte: embora mais campanhas sejam feitas, mais mobilizações ocorram, os números não param de crescer. E não, nós não podemos normalizar isso, nem encarar isso apenas como números. Nós somos vida. Vidas estão sendo perdidas. E nós não vamos admitir isso. Um basta à violência contra nós, mulheres! Obrigada.

PROPONENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Passo a palavra, agora, à deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom dia! Quero dizer que, durante muitos anos, eu usei a cor lilás ou a cor roxa no dia 8 de março. E hoje vejo minhas companheiras aqui — a ex-ministra da Mulher, Cida; a senhora Gilda também — usando lilás, a cor símbolo da luta pela igualdade entre homens e mulheres. Sempre usei essas cores e vou continuar usando, porque acho necessário ocupar espaços iguais, conquistar direitos iguais, para combater as violências. E acho que avançamos. Acho que conquistamos muitas coisas. Inclusive, hoje há três mulheres aqui na Assembleia Legislativa, as quais defendem políticas públicas para as mulheres, projetos de lei, e talvez seja a primeira vez em que temos uma legislatura em que as mulheres são lembradas a todo momento, isso é resultado da luta de muitas mulheres, de mulheres que me antecederam, de mulheres que me acompanham até hoje. Esse movimento é marcado pela cor lilás, a cor da igualdade. Mas hoje eu vim de vermelho. Vim de vermelho porque precisamos lutar, resistir e enfrentar. O vermelho hoje

representa o sangue derramado das mulheres de Mato Grosso do Sul e do país todo. O cenário é assustador. Nunca houve um cenário tão cruel contra as mulheres. Nunca houve uma realidade em que a violência contra as mulheres é marcada pelo ódio simplesmente à nossa existência. Por isso, hoje eu vim de vermelho para representar o sangue das mulheres que foi derramado e também a nossa luta e resistência pela vida. Decidiram nos matar, mas nós decidimos viver. E esse movimento de ódio e essa misoginia são resposta aos nossos avanços e às nossas lutas. Estamos atravessando um momento muito difícil na história, mas vamos vencer. Hoje aqui nós estamos homenageando servidoras públicas. E, no serviço público, somos a maioria. E desenvolvemos nosso trabalho com muita qualidade. Eu sou servidora pública também. Conheço muito bem nosso trabalho. Somos a maioria no serviço público, e o serviço público também é símbolo de resistência, é símbolo de cuidado com as pessoas. Mas, quando uma mulher é vítima de violência, sempre vem a pergunta: "O que ela fez?". E quando um homem mata uma mulher, sempre vem a mesma pergunta: "O que ela fez?". Sempre colocam a culpa sobre a mulher. A pergunta não é sobre ele, é sempre sobre ela. Este ano mesmo um homem matou os filhos, e a sociedade disse: "A culpa é dela." Mas não. A culpa não é nossa. Nós não vamos mais aceitar essa culpa. Nós somos a maioria no serviço público, mas não ocupamos os espaços de decisão. A gente exerce o trabalho, mas não decide sobre ele. Então, a culpa não é nossa. Nós não vamos mais aceitar essa culpa. E a responsabilidade por transformar essa sociedade e por combater a violência tem que ser dos homens também, que são maioria nas assembleias legislativas, nos poderes executivos, nos cargos estratégicos desses poderes. São eles que têm o poder da decisão. Nós não vamos mais aceitar a culpa. Vimos também o caso da menina que foi estuprada, e o Poder Judiciário disse que ela já havia sido vítima antes; então, ela poderia continuar sendo vítima — a culpa era dela. Vimos o caso da jovem no Rio de Janeiro que foi estuprada por quatro homens, e o pai de um deles questionou se ela consentiu ou não, em vez de dizer para o filho: "Você errou!". Esse comportamento masculino, que legitima a propriedade sobre os corpos femininos, não é responsabilidade das mulheres. A culpa não é nossa, e nós temos que falar sobre isso. Então, mulheres, este ano, com muita dor — com muita dor no coração —, nós vamos enfrentar, vamos continuar nessa luta. E eu convido os homens a assumirem a responsabilidade de mudar esta sociedade, a assumir um comportamento que não seja misógino. Os meninos copiam o comportamento dos homens adultos; não copiam o comportamento das mulheres. Portanto, a culpa não é nossa. E eu chamo a atenção de todos, para que consigamos avançar e construir uma sociedade sem violência. Muito obrigada. Cerimonial.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Registramos que também compõe a Mesa a senhora Aimê Loureiro de Carvalho Pavan, esposa do presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, desembargador Dorival Pavan; e a senhora Luciane Souza, representando o PSDB Mulher. Senhoras e senhores, de acordo com a programação, teremos, neste momento, a apresentação da artista Marta Cel, com a música Maria, Maria, de Milton Nascimento; a música autoral Breveia; e a poesia da letra da música Mulher, de Elba Ramalho. [Apresentação musical]...

PROPONENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Obrigada. Lembrando que breveia é uma música autoral da nossa querida cantora e artista musical Marta Cel. Muito linda! Parabéns, Marta Cel! Muito obrigada. Enquanto a Marta cantava, eu acredito que muitas aqui se emocionaram. E, enquanto ela cantava, eu me lembrava das oito vidas de mulheres que foram interrompidas. Só este mês de março, quatro mulheres tiveram suas vidas interrompidas — vida, família e sonhos. E eu falo aqui lembrando da Josefa, da Rosana, da Nilza, da Beatriz, da Liliane, da Leise, da Ereni e da Ludmila — mulheres que tinham tantos sonhos, mulheres que deveriam ser cuidadas e protegidas pelos seus companheiros, mas, infelizmente, foram eles que lhes tiraram a vida. E, como foi dito aqui, nós não podemos mais permitir que as mulheres percam a dignidade e o direito de viver. Nós não podemos permitir isso. Hoje celebramos mulheres que fazem acontecer, que tiveram um destino diferente dessas mulheres que não tiveram a oportunidade de sair da relação violenta e continuar vivendo. Graças a Deus, nós estamos aqui, mulheres, e temos que nos unir para acabar de vez com essa violência que nos machuca, que nos atravessa o coração. E é por isso que nós estamos aqui hoje, unidas. E não vamos parar de falar nunca no combate à violência contra as mulheres. E quero dizer: tentam nos calar, sim, e quando reagimos, ainda dizem que estamos de "mi-mi-mi". Ainda há homens — e mulheres — que acham que a gente não precisa mais falar em violência contra as mulheres. Mas nós não vamos nos calar. Como disseram aqui as deputadas Gleice Jane e Lia Nogueira, nós não vamos nos calar. Vamos continuar lutando para que as mulheres não sejam mortas! Bom, mas eu quero, agora, falar das mulheres que serão homenageadas hoje. Essas mulheres que não apenas ocupam espaços, mas que transformam os espaços que ocupam. Mulheres que estão na administração pública presidindo, assessorando, planejando, organizando, decidindo — e que fazem isso com competência, firmeza e sensibilidade. O protagonismo feminino na gestão pública não é apenas uma conquista, é uma necessidade. Hoje, as mulheres representam quase 46% da força de trabalho na administração pública federal. É um número expressivo. É quase metade da estrutura que mantém o Estado funcionando todos os dias. Mas, quando olhamos para os cargos mais altos, de liderança, percebemos que ainda há um longo caminho a ser percorrido. Em média, as mulheres ocupam cerca de um terço das posições de alta liderança no setor público. Isso mostra avanço, mas também revela que ainda precisamos ampliar as oportunidades. Ao mesmo tempo, há sinais claros de transformação. Mais de 70% dos cargos de direção e assessoramento criados mais recentemente são ocupados por mulheres. Isso demonstra competência reconhecida. Demonstra confiança. Demonstra preparo. E, quando olhamos para o setor privado, o cenário reforça essa realidade: embora as mulheres sejam maioria nas universidades e altamente qualificadas, ainda ocupam menos de 30% das posições executivas e cerca de 16% dos assentos em conselhos de administração nas empresas brasileiras. Esses números não são apenas estatísticas. Eles representam talento. Representam esforço. Representam mulheres que trabalham em dobro para provar o que já está evidente: capacidade não tem gênero. Nós somos capazes. É planejar com responsabilidade. É decidir pensando nas pessoas. E, nisso, as mulheres têm mostrado, todos os dias, sua extraordinária capacidade. Cada uma das homenageadas com o Troféu Celina Jallad carrega uma história de dedicação. São mulheres que enfrentam jornadas duplas, que equilibram família e trabalho, que lidam com desafios diários, mas que não

abrem mão da excelência. Levam humanidade aos números. Sensibilidade às decisões. Inteligência às estratégias. Sabedoria à condução das equipes. E é impossível falar desse momento sem lembrar de Celina Jallad, Fabiana. Celina foi uma mulher à frente do seu tempo. Foi empresária, deputada estadual, vice-prefeita de Campo Grande, ela construiu uma trajetória marcada pela firmeza, pelo diálogo e pelo respeito. Defendeu a participação feminina na política, quando isso ainda era um desafio ainda maior do que é hoje. Trabalhou com determinação pela valorização das mulheres e pela construção de políticas públicas que respeitassem a mulher, a cidadã mulher. O troféu que leva o seu nome não é apenas uma homenagem; é um símbolo — um símbolo de que a presença feminina na administração pública faz a diferença: faz a diferença na forma de ouvir, na forma de planejar e na forma de executar. As mulheres que hoje homenageamos mostram que liderança não se impõe; se constrói com trabalho sério, com responsabilidade e com caráter. Vocês provam que gestão pública eficiente também tem rosto de mulher, tem voz de mulher, tem decisão de mulher. Que esta homenagem seja não apenas o reconhecimento, mas também o incentivo para que mais mulheres assumam seu papel de protagonistas na construção de um estado mais organizado, mais humanizado e mais eficiente. Parabéns a vocês! Continuem fazendo acontecer! Continuem inspirando! Que nunca lhes falte coragem para liderar. Eu quero agradecer a toda essa representação desta Mesa, dessas mulheres valorosas: deputada Lia Nogueira, deputada Gleice Jane, primeira-dama Mônica Riedel, que também é combativa, que sempre trabalha no combate à violência contra as mulheres e que inspira as mulheres, e querida primeira-dama aqui do Legislativo, Kátia Claro, que também nos inspira, que nos apoia muito em todas as ações, junto com o deputado Gerson Claro. Quero cumprimentar a doutora Nilza, que representa aqui o Ministério Público. Obrigada pela presença. Quero cumprimentar a doutora Elizabete Anache, que representa o Tribunal de Justiça nesta Mesa tão representativa. Fabiana Jallad, que representa a saudosa Celina Jallad, aquela grande mulher, inspiradora, que pavimentou a estrada para que pudéssemos estar aqui — assim como muitas mulheres o fizeram, na luta —, para que pudéssemos ocupar este espaço. Agradecendo a cada uma de vocês. Eu passo a palavra, agora, à querida primeira-dama Mônica Riedel.

SENHORA MÔNICA RIEDEL (primeira-dama do Estado de Mato Grosso do Sul) — Bom dia! Com muita honra, eu venho a esta Casa, assim como sempre que sou convidada. Quero parabenizar as deputadas Mara Caseiro, Lia Nogueira e Gleice Jane. Vocês fazem um trabalho efetivo com relação às leis, à defesa da mulher na nossa sociedade. Parabéns pelo trabalho! Parabéns por terem proposto esta homenagem tão importante. E é sempre bom falar sobre as mulheres, sobre os caminhos por elas trilhados e sobre os caminhos que ainda têm a percorrer. E aqui na Mesa, ao meu lado, a Fabiana — sempre bom. Eu digo que a gente se encontra anualmente. E eu imagino que seja motivo de orgulho para você ver o nome da sua mãe, uma precursora, uma mulher que teve muita representatividade na política, homenageando tantas mulheres que hoje também constroem a história de Mato Grosso do Sul. A Elizabete Anache também aqui ao meu lado, do Tribunal de Justiça, desembargadora, que vive trabalhando por uma sociedade melhor para as mulheres, para as crianças, para os adolescentes, enfim. Parabéns a todas vocês! Também quero cumprimentar a senhora Aimê Pavan, esposa do desembargador do Tribunal de

Justiça. Obrigada pela presença. E a gente sabe que as mulheres têm papel importante ao lado de lideranças. A procuradora do MP, Nilza, também está aqui. É um prazer estar aqui com você. Eu sei do seu trabalho muito efetivo. Kátia Claro, amiga querida, que faz um trabalho maravilhoso ao lado do presidente deste Parlamento, também sempre atuante — eu digo que a gente sempre procura ajudar. A gente tem outro olhar, um olhar diferenciado, e acaba levando isso até mesmo para nossas casas, durante nossas conversas, tudo com outro olhar, e isso ajuda. Parabéns pelo seu trabalho. É muito bom estar aqui. E eu quero cumprimentar aquelas três mulheres maravilhosas que estão ali atrás, as quais admiro muito. Primeiro, a senhora Gilda, primeira-dama. Eu digo que a gente nunca sai desse cargo, porque, depois que a gente olha e se sensibiliza com os problemas, com os desafios da sociedade — principalmente com relação às mulheres — nunca mais consegue sair. Parabéns pelo seu trabalho! E eu tenho certeza de que a senhora sabe da responsabilidade que é estar aqui na frente. As pessoas dizem que a gente inspira, mas a responsabilidade é muito grande — e o aprendizado também é. São mulheres que lutaram e que deixam um legado para as próximas gerações. Cida Gonçalves, eu estive ontem com você em uma palestra maravilhosa. Cida Gonçalves e Luiza Trajano, da Magazine Luiza, foi um divisor de águas ouvir vocês duas falando sobre os caminhos que a gente tem que trilhar, e também reconhecendo tudo o que foi feito anteriormente. Parabéns pelo seu trabalho! Bem-vinda novamente a Mato Grosso do Sul! Tenho certeza de que a sua experiência, de todos esses anos, vai contribuir para que as mulheres tenham cada vez mais protagonismo. Que a gente realmente deixe um legado para as futuras gerações de mulheres. Carla Stephanini, sem palavras para falar de você, que foi uma das pessoas com quem eu mais aprendi — e continuo aprendendo. Seu entusiasmo, com tantos anos trabalhando nessa área, com o fortalecimento das mulheres na sociedade, e sem perder a empolgação até hoje, é motivo de muita admiração. Então, em nome de vocês três — da Angélica também, que está à frente da Secretaria da Mulher de Campo Grande —, quero cumprimentar todas as mulheres. Vocês fazem um trabalho muito relevante e inspirador. Eu ia falar um monte de outras coisas, mas estou olhando para as carinhas de mulheres tão representativas aqui. Vou falar também da tenente-coronel Gabriela Fernandes, que comanda o batalhão de Fátima do Sul e que está aqui também sendo homenageada hoje. Temos três prefeitas aqui: Gerolina, Girleide e Nair. E temos as vereadoras — eu vou me perder aqui —, a Elaine está ali! Gente, é muito bacana ver essas mulheres aqui recebendo essa homenagem. A tenente-coronel Helena, do Corpo de Bombeiros, está lá atrás também. Enfim, eu não vou conseguir nomear todas, mas sintam-se homenageadas. Eu manifesto toda a minha admiração por vocês. Quero falar também com os deputados que estão aqui — os homens. Parabéns pela escolha das homenageadas! Eu sei que a geração de vocês, assim como o Eduardo Riedel disse ontem no evento, não vivenciou, na prática, esse crescimento das mulheres. E esse crescimento é difícil; nós vamos construindo juntas. Eu imagino que as próximas gerações terão outra mentalidade sobre o papel da mulher na sociedade. Mas vocês, com certeza, fazem um esforço, enxergam com sensibilidade e conseguem fazer leis, promover ações e homenagear as mulheres para que esse caminho seja construído e consolidado. E, para finalizar, eu quero falar de uma mulher que conheci nesses eventos todos de que participamos no mês de março. Eu tive o privilégio e a oportunidade — uma coisa que eu vou levar para a minha vida inteira — de conhecer pessoalmente a Maria da Penha. Foi

emocionante saber que, há quarenta anos, uma mulher levou um tiro de espingarda, quando estava dormindo, do marido, e que ela demorou vinte anos — o crime quase prescreveu — para vê-lo condenado. Então, imagine: passar por tudo isso e ainda ter de provar, durante vinte anos, que sofreu violência. Na época, simplesmente, com todas as provas, com o raio X, com tudo a que tinha direito, parecia que aquilo não tinha acontecido. E eu digo quarenta anos porque a Lei Maria da Penha está fazendo vinte anos agora, neste ano. E ela continua sofrendo violência — violência moral. Ela anda com segurança hoje, porque as pessoas replicam fake news e dizem que ela não sofreu violência. Então, gente, imaginem a pessoa ter de lutar vinte anos para ver seu agressor condenado pelo que fez; e, depois de vinte anos, ela ainda ter de reforçar isso e andar com segurança para não ser ameaçada novamente de morte, porque dizem que aquilo realmente não aconteceu. Isso é muito grave. Mas, ao mesmo tempo, o que me chamou a atenção foi a força daquela mulher. Quarenta anos lutando, gente. Temos que tirar o chapéu para ela. Os desafios são grandes. Muitas vezes, a gente enfrenta dois, três, quatro, cinco desafios e acaba esmorecendo, querendo voltar atrás. Mas, em nome dela, a gente tem que reforçar, a cada dia, a cada passo, e consolidar essa luta, porque não é fácil. Eu tive a oportunidade de dizer a ela: "a senhora sabe que o seu trabalho e a sua resiliência nos trouxeram até aqui". Hoje em dia, a mulher tem para onde ir. Se ela sofrer violência, às vezes pode sofrer duas, três vezes; pode demorar sete anos para cair a ficha de que precisa denunciar, mas ela tem para onde ir. Naquela época, ela não tinha para onde ir. E, por onde foi, não a acolheram. Hoje, nós temos esse caminho. E, deputada Mara, muito justa a homenagem que você fez às oito mulheres que tiveram a vida interrompida. E eu quero ressaltar que, com o trabalho que está sendo feito hoje, um número muito maior de vidas teria sido salvo naquela época. Então, também precisamos falar das mulheres que hoje estão amparadas, que têm o seu Boletim de Ocorrência, que estão com medida protetiva, e que isso está funcionando. Esse número a gente não consegue medir totalmente, apresentar com precisão, mas esse trabalho está sendo feito, está. Por isso é muito importante continuarmos batalhando. Enquanto houver uma mulher sofrendo violência, nós temos que continuar. Eu parablenizo todos que estão envolvidos nessa luta. Parablenizo as mulheres e também os homens. Uma sociedade desenvolvida será construída por todos nós. Muito obrigada.

PROPONENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Obrigada, Mônica. Passo a palavra agora à Nilza Gomes da Silva, neste ato, representando o procurador-geral de Justiça, Romão Ávila Milhan.

SENHORA NILZA GOMES DA SILVA (procuradora-geral adjunta de Justiça Administrativa do MPMS) — Bom dia! Quero cumprimentar a deputada Mara Caseiro, presidente desta solenidade. Muito obrigada pelo convite para participar desta solenidade tão bonita, que homenageia as mulheres e, ao mesmo tempo, faz um alerta sobre a necessidade de mantermos sempre um olhar vigilante acerca da proteção dos direitos das mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade. Bom dia, primeira-dama do Estado, Mônica Riedel. Bom dia, primeira-dama do Legislativo, Kátia Claro. Bom dia, mulheres que aqui se encontram. Cumprimento também esta Casa Legislativa e todos que aqui se encontram. Parabéns, homenageadas! Nós sabemos que as mulheres que enfrentam a

dupla jornada estão, aos poucos, conquistando um espaço que antes era exclusivamente masculino. Hoje, nós ocupamos espaços de liderança, hoje nós ocupamos espaços de gestão. Eu estou no espaço de gestão da administração pública há mais de doze anos, e, graças a Deus, sempre sendo reconduzida pelos meus pares, procuradores-gerais, como procuradora-geral adjunta administrativa. E estou entregando um serviço de qualidade, estou sendo reconhecida, porque tenho essa recondução. E gostaria que muitas outras mulheres fossem reconhecidas pelo trabalho que fazem. Faço questão de estar sempre tentando proteger as mulheres e tentando fazer com que elas tenham esse reconhecimento, para que nós possamos realmente estar produzindo e crescendo a cada momento. Esse é o meu desejo a todas as mulheres nesta Semana da Mulher, e em todos os dias do ano. Obrigada.

PROPONENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Obrigada, doutora Nilza. Vou passar a palavra agora à desembargadora Elizabete Anache, do Tribunal de Justiça.

SENHORA ELIZABETE ANACHE (desembargadora do TJMS) — Bom dia a todas e a todos! Eu cumprimento especialmente a deputada Mara Caseiro, que está presidindo este ato. Em nome do Tribunal de Justiça, agradeço o convite. Cumprimento as integrantes da Mesa. É uma satisfação muito grande estar aqui mais uma vez. O dia 8 de março — que é o que nós estamos aqui celebrando — é uma data que transita entre dois universos. Nós realmente celebramos os avanços que obtivemos, principalmente nos últimos cinquenta anos. Quem nasceu na década de 1960, como muitas de nós aqui — e muitos de nós — se lembra da mulher que ficava dentro de casa, que não trabalhava fora, que se dedicava exclusivamente aos serviços domésticos e à criação dos filhos. Hoje, não somos mais assim, já conseguimos ocupar lugares de destaque, vamos dizer assim. Nós conseguimos ser maioria não só na população, mas também nas faculdades. Só que, infelizmente, ainda não conseguimos esse mesmo crescimento no que tange à ocupação de cargos de liderança. No Tribunal de Justiça, por exemplo, até um ano atrás, antes do advento da resolução que instituiu cotas para mulheres magistradas serem promovidas, eu era a única mulher desembargadora de carreira. Havia mais uma, a desembargadora Jaceguara, que é do quinto constitucional. Então, de trinta e sete vagas de desembargadores, havia apenas duas mulheres. Hoje, nós já somos quatro. Veja: dobramos a quantidade, mas só passamos de um pouco mais de 10%. Ainda temos muito a caminhar. Enfim, mas hoje é um dia para comemorarmos esses avanços. Olhando para frente — porque olhando para trás vemos que conseguimos trilhar bons caminhos —, vemos o que ainda temos a fazer. E o caminho é longo. Não desanimem. Mas o caminho é longo. Como eu e a Mônica conversamos agora há pouco, a nossa geração ainda não vai ver resultados muito mais consistentes. Mas nós temos que persistir, temos que perseverar. Ao mesmo tempo em que as mulheres conseguiram esses espaços, elas ganham menos. Elas têm menos lugares nas assembleias legislativas, nos tribunais, nos executivos. A mulher é maioria nos cargos de menor remuneração, mas, conforme vai subindo o nível hierárquico, as mulheres são em número muito menor. E não é porque elas não mereçam, não é porque elas não são capazes que elas ainda não conseguiram chegar aos seus lugares. Nós precisamos caminhar uma levando a outra, uma empurrando a outra para frente. Outro

conflito imenso que esta sociedade enfrenta é a questão da violência de gênero, sobre a qual nós não podemos nos calar. Há sete anos, quando eu passei a integrar o Tribunal de Justiça, por uma mera fatalidade (digo fatalidade porque eu sucedi um desembargador fantástico de uma câmara criminal, que infelizmente nos deixou; eu o sucedi numa vaga em uma câmara criminal, embora toda a minha formação — não é, Zeca? — tenha sido... Perdoe-me a intimidade, não é, deputado?), vi, em sete anos, como cresceu a escalada de violência. E, às vezes, a mesma pessoa, as mesmas partes, voltavam em processos diferentes. E eu já tive caso que começou com contravenção de vias de fato, passou para lesão, ameaça e chegou, infelizmente, ao feminicídio. As mesmas partes. E olha que nós já conseguimos evoluir muito no nosso atendimento em rede, porque o Judiciário não trabalha sozinho. Na verdade, quando o caso chega ao Judiciário, é porque as coisas já extrapolaram todos os limites. O Judiciário só chega com a ambulância, vamos dizer assim, quando a situação já chegou ao limite e quando todos os direitos da vítima já foram violados. Mas nós temos que trabalhar em rede. Na Casa da Mulher, por exemplo, os órgãos, as instituições, se abraçaram para chegar a um resultado melhor. Estamos no caminho, não é, Cida? Você começou esse trabalho há tantos anos. Carla Stephanini, que continua nele; Angélica Fontanari, que também está puxando essa corda com muita força; Gilda, tantos anos olhando para essas mulheres e tentando fazer aquilo que a gente faz: empurrar, abrir o caminho e puxar pelas que estão vindo também. Eu, que este ano já fiz sessenta anos, sonho com o futuro da minha filha e das minhas netas — que eu não sei se vou conhecer um dia. Mas eu acho que não podemos parar. O Judiciário está tentando fazer o máximo possível. Tentamos ao máximo dar prioridade aos processos em que há violência de gênero. Mas também não podemos esquecer que, quando uma mulher é atingida, ela não cai sozinha. Agora há pouco estávamos olhando uma fotografia de cinco crianças cuja mãe foi vítima de feminicídio. O que podemos fazer? Então, o dia de hoje é um marco justamente para que nós tenhamos a noção de que temos que continuar a informar, a falar de direitos de gênero, a falar de violência de gênero, a falar de violência contra crianças e adolescentes, que estão até muito interligadas, infelizmente, e procurar os caminhos. Estamos aqui, deputada. Ano que vem eu voltarei.

PROPONENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Obrigada, doutora Elizabeth. Sábias e verdadeiras palavras. Passo a palavra agora à senhora Fabiana Martins Jallad, que representa sua mãe, a saudosa Celina Jallad, aquela grande mulher, que, onde ela estiver, está torcendo por nós.

SENHORA FABIANA MARTINS JALLAD (filha de Celina Jallad) — Em primeiro lugar, eu agradeço a Deus, pois Ele me deu como mãe uma mulher que hoje eu posso dizer que cumpriu a sua missão. Obrigada! Cumprimento as mulheres e os homens aqui presentes, na pessoa dessas três queridas deputadas: Mara Caseiro, Lia Nogueira e Gleice Jane. Bom dia a todos! E eu venho dizer a vocês, mulheres: para a Celina chegar onde chegou, não foi fácil. Eu estava ouvindo o hino e lembrando que a vida pública dela começou com Vespasiano, seu avô, que está no nosso hino. Homens, como o pai dela, Wilson Barbosa Martins, foram exemplos também dos amigos que a colocaram nesta cadeira, que deram a ela um voto de confiança e deixaram que a mulher Celina desbravasse

Mato Grosso do Sul. E eu quero dizer a vocês: ela deixou exemplo, deixou um legado. Ela fez o nome dela com coragem, com garra, com ousadia, com luta! E essa luta está em cada uma de vocês. Carla, você foi uma das últimas pessoas a falar com ela. Ela te entregou uma missão. Angélica, você também tem uma missão. Esta Casa foi o abrigo dela por muitos anos. Ela não foi unanimidade — ninguém é unanimidade —, mas teve coragem para lutar pelo que acreditava. Teve coragem para andar por Mato Grosso do Sul de cabeça erguida. Então, deputados, vocês podem e devem fazer muitas coisas pelas mulheres. Abram as portas, deixem-nas caminhar. Cada mulher tem o seu valor. Não importa o cargo que ocupe, nem onde esteja. Ela tem o seu trabalho, tem o seu valor — na casa, na prefeitura, sentada aqui, cuidando dos filhos. Ela é mulher. Senhora Gilda, sua luta não foi fácil. Eu sei o que é ver os filhos sofrendo a dor que sofre a mãe. Obrigada pelo seu trabalho. Mônica, obrigada! Beth, você está na Infância na Juventude. Que trabalho árduo! A infância é o nosso futuro. As crianças precisam de um olhar acolhedor, amoroso — e a mulher é tudo isso e mais um pouco. Eu vejo aqui que nós temos dificuldades, mas eu digo: não desistam! Não desistam! Há uma força maior dentro de cada uma de vocês. Todas aqui têm algo especial, não é? Eu ouvi a Lia dizer que vai homenagear uma mulher que cuida de crianças indígenas. Maravilha! Parabéns a todas as mulheres! Parabéns e obrigada por manterem Celina viva. Obrigada a cada uma de vocês.

PROPONENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Nós que agradecemos, Fabiana. Todo ano, você está aqui conosco relembando os feitos e o legado da Celina Jallad. Bom, antes de exibirmos o vídeo, quero agradecer aos deputados: nosso presidente, Gerson Claro, que está aqui; João Henrique; Coronel David; Junior Mochi; Caravina; Paulo Duarte; Zeca do PT, nosso ex-governador, que está aqui junto com a nossa primeira-dama, Gilda. Nós acompanhamos também o seu trabalho, Gilda; Antonio Vaz; Renato Câmara; Professor Rinaldo; Pedrossian Neto; Hashioka; e Lucas de Lima. Por que eu estou falando o nome de vocês? Porque nós agradecemos por vocês estarem hoje aqui. Eu não tenho dúvida de que a presença de vocês é uma grande homenagem e mostra que o homem também pode nos ajudar a vencer os desafios, juntos, lado a lado. Então, obrigado pela presença. E tenham paciência, porque esta é uma sessão diferente. É uma sessão de sensibilidade, mas é muito importante a presença de vocês aqui, homenageando essas grandes mulheres. Agora, nós exibiremos o vídeo elaborado pela TV Alems sobre a trajetória da saudosa deputada Celina Jallad. [Exibição do vídeo]... Agora vamos homenagear as mulheres que fazem acontecer, que são protagonistas na administração pública do nosso estado. Passemos à entrega do Diploma e do Troféu Celina Jallad. Solicito à deputada Lia Nogueira que assuma a presidência, para que eu possa entregar as homenagens às minhas escolhidas. Solicito ao Cerimonial que proceda à chamada das homenageadas.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Senhoras e senhores, passemos, neste momento, à leitura dos currículos das homenageadas. Solicitamos às indicadas que, à medida que forem anunciadas, venham aqui à frente para receber a justa homenagem. Passemos à entrega das homenagens por indicação do presidente deste Parlamento, deputado Gerson Claro. Convidamos a doutora Kátia Claro para acompanhar

seu esposo. Convidamos a homenageada Wanice Luciana de Oliveira, vereadora e presidente da Câmara Municipal de Paranaíba. Ela é a quarta mulher a presidir o Legislativo municipal e a primeira mulher preta a ocupar a presidência da Casa. Ela foi conselheira tutelar por cinco anos, com atuação na defesa dos direitos da infância e no enfrentamento das vulnerabilidades sociais... Convidamos a homenageada Débora Queiroz de Oliveira. Ela é farmacêutica, especialista em Saúde e em Gestão da Assistência Farmacêutica. Em Cassilândia, exerceu os cargos de secretária municipal de Saúde, presidente do Conselho Municipal de Saúde e presidente da Casa da Amizade. Em Paranaíba, exerceu os cargos de secretária municipal de Saúde, onde liderou as ações de enfrentamento da pandemia, com a conquista de dez leitos de UTI para o município. Foi também secretária municipal de Cultura. Em 2024, foi eleita vereadora pelo PSDB. Atua no Legislativo com projetos voltados à valorização das mulheres e à garantia de direitos e inclusão das pessoas com Transtorno do Espectro Autista... Neste momento, o presidente Gerson Claro vai entregar flores à sua esposa, a doutora Kátia Claro. Uma salva de palmas para eles! [Salva de palmas]... Agora, por indicação da deputada Mara Caseiro, terceira-vice-presidente deste Parlamento, a homenageada é Andréia Cristina Marino, primeira-dama do município de Terenos. Seu esposo, o prefeito, está aqui também. A homenageada tem em sua história mais de quarenta anos de dedicação e de luta pelas causas sociais; participa e apoia ações voltadas ao fortalecimento da família; é incentivadora do empreendedorismo feminino e da valorização das mulheres... Por indicação da deputada Mara Caseiro, a homenageada é Ceureci Fátima Santiago Ramos. Ceureci é pedagoga, pós-graduada em Violência Doméstica; é líder social, defensora dos direitos humanos e referência na proteção e no empoderamento de mulheres e grupos em situação de vulnerabilidade. Ela é fundadora e presidente do Instituto de Apoio, Capacitação e Instrução de Economia Solidária do Povo... Convidamos a Iacita Terezinha Rodrigues de Azamor Pionti. Ela é advogada, especialista em Direito do Trabalho, Direito Sindical e Direito do Consumidor. É também pós-graduada em Direitos Humanos e Políticas Públicas para a Mulher; é artista plástica, escritora, palestrante e empresária. Atua há mais de vinte anos em causas sociais, com foco no atendimento a mulheres e crianças aqui de Campo Grande, seguindo o legado de sua mãe, senhora Nair, professora centenária. Iacita é idealizadora do Fundo Mulher, do Programa Apitaco e da Campanha pela Paz. Atualmente é presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e coordenadora da Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande, fortalecendo políticas públicas e promovendo os direitos das mulheres... Convidamos a Mari Jane Boleti Carrilho. Mari Jane é policial penal da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário de Mato Grosso do Sul (Agepen/Sejusp). Desde março de 2012, exerce a função de diretora do Estabelecimento Penal Feminino Irmã Zorzi. É formada em Pedagogia, com pós-graduação em Tratamento Penal. Atualmente, lidera uma equipe de aproximadamente sessenta servidores no Estabelecimento Penal Feminino de Campo Grande... Convidamos a Marlise Helena de Barros, tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Militar. A homenageada é mestre em Administração Pública pela UFMS, engenheira civil, com especialização em Incêndio e Pânico, licenciada em Letras e pós-graduada em Direito Militar e Direitos Humanos. É vice-presidente e assessora especial do Comitê Nacional de Bombeiros Militares. Atua no projeto social Cão Herói, Cão Amigo desde 2018, prestando atendimento terapêutico voltado a crianças com diversas deficiências... Convidamos a

doutora Nilza Gomes da Silva. A doutora Nilza, que está compondo a Mesa, desce agora para receber a homenagem. Ela é formada em Direito, com especialização em Direito Penal; ingressou no Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul em outubro de 1988, assumindo o cargo de promotora de Justiça substituta, atuando na 2ª Promotoria. Durante sua trajetória na primeira instância, desempenhou suas funções nas comarcas de Fátima do Sul, São Gabriel do Oeste, Glória de Dourados, Deodápolis, Corumbá, e, já em entrância especial, nas comarcas de Campo Grande e Ribas do Rio Pardo. Ela também exerceu, em diversas gestões, o cargo de procuradora-geral adjunta de Justiça Administrativa. Atualmente, exerce essa função no biênio em vigor, com mandato até 2026... Convidamos a Vânia Alecrim de Lima. Ela é formada em Zootecnia e Pedagogia, pós-graduada em Gestão e Educação Ambiental e em Educação Especial Inclusiva, mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços, com o tema "Violência contra a mulher: uma análise sobre políticas na fronteira Brasil-Bolívia". Ela tem experiência internacional, sendo multiplicadora de saberes na Argentina e na Bolívia sobre educação popular e artesanato em couro de peixe. Atualmente é gerente de Políticas Públicas para as Mulheres na Prefeitura de Corumbá... Passemos agora às homenagens por indicação da deputada Lia Nogueira. Convidamos a Claudinete da Silva Lisboa, técnica de enfermagem. Desde 2003, atua no Hospital Indígena Porta da Esperança, onde exerce funções no Centro de Recuperação Nutricional. Iniciou suas atividades prestando assistência a cerca de sessenta e oito crianças, realizando cuidados integrais, como banho, administração de medicação, alimentação e atividades recreativas. Sempre manteve seu compromisso com o cuidado e a atenção às crianças. Atualmente atende três crianças com necessidades especiais no Centrinho... Convidamos a Vera Lúcia de Souza Santos. Ela é bacharel em Serviço Social, pós-graduada em Projetos Sociais e Políticas Públicas, com ênfase na família, no Grupo Rhema, Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Farmat. Há vinte e três anos é servidora de carreira da Prefeitura de Dourados. Há dezoito anos, atua no Centro de Convivência da Pessoa com Deficiência Dorcelina Folador, contribuindo com dedicação para o desenvolvimento e a inclusão das pessoas atendidas pela instituição... Passemos agora à entrega da homenagem por indicação da deputada Gleice Jane. Convidamos a homenageada Fernanda Gomes Serafim, mulher afro-latino-americana, LPP do axé, integrante do Grupo de Trabalho de Estudos Zumbi-te (ou Zumbites), com atuação no movimento negro, no movimento de moradia, no movimento de mulheres e no movimento feminista. É professora de Sociologia da Rede Estadual de Ensino há quinze anos; licenciada em Sociologia; bacharel em Ciências Sociais e mestre em Educação Social pela UFMS. Atualmente é conselheira estadual dos Direitos das Mulheres (período de 2025 a 2028)... Passamos agora à entrega da homenagem por indicação do deputado Renato Câmara, primeiro vice-presidente deste Parlamento. Convidamos a homenageada Elaine Aparecida Soligo, prefeita de Aral Moreira. Ela possui ampla experiência em administração municipal, com participação em cursos e congressos voltados à gestão pública, administrando a cidade com responsabilidade, transparência e compromisso social, promovendo o desenvolvimento local e garantindo qualidade de vida à população. Convidamos a homenageada doutora Patrícia Elias Cozzolino de Oliveira, secretária de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos, representada neste ato pela primeira-dama do Estado, senhora Mônica Riedel. A homenageada é doutora em Direito Processual

Civil, mestre em Direito Constitucional; defensora pública do Estado de Mato Grosso do Sul e atualmente exerce o cargo de secretária de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos... Passemos agora à entrega das homenagens por indicação do deputado Lucas de Lima. Convidamos a Elisângela Regina Marques Rosa. Foi no município de Douradina que construiu sua história. É professora da rede pública desde 2008, com atuação dedicada à educação, ao desenvolvimento social, ao compromisso com a comunidade e ao amor pela família. Atuou por dois anos como professora intérprete de Libras, contribuindo para a inclusão e a garantia do direito à aprendizagem de estudantes com deficiência auditiva. Foi diretora do Centro de Educação Infantil por seis anos. Atualmente exerce o cargo de secretária municipal de Educação, conduzindo os trabalhos com foco na melhoria da qualidade do ensino e no fortalecimento da rede municipal... Convidamos a Fabiana Balhs Machado. Ela é enfermeira, pós-graduada em Enfermagem do Trabalho e pós-graduanda em Enfermagem em UTI, no município de Glória de Dourados. De 2022 a 2024, foi secretária de Saúde. Em 2024 foi eleita vereadora. Sua gestão como parlamentar é voltada às causas sociais e à luta contra a violência doméstica... Passemos agora à entrega da homenagem por indicação do deputado Antonio Vaz. Convidamos a Venilda dos Santos Ceconi. Ela é graduada em Gestão Pública. Ocupou, na área de assistência social, importantes cargos estratégicos na Prefeitura de Coxim, como a coordenadoria do Centro de Referência de Assistência Social — Cras Nova Coxim. No dia 2 de fevereiro deste ano, assumiu a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, com o desafio de fortalecer as ações de proteção social em Coxim. Sua experiência na coordenação do Cadastro Único, do programa Bolsa Família e do Cras Nova Coxim é vista como base para a implementação de políticas públicas eficazes e inclusivas... Passemos à entrega da homenagem por indicação do deputado Coronel David. Convidamos sua esposa, Ana Arminda, para acompanhá-lo. A homenageada é a tenente-coronel QOPM Gabriela Letícia Fernandes de Oliveira. Desde 2023, ela exerce a função de comandante do 10º Batalhão da Polícia Militar de Fátima do Sul. Em sua trajetória, atuou como subcomandante do Batalhão de Polícia Militar de Trânsito, subcomandante do 9º Batalhão de Polícia Militar e subdiretora de Ensino, Instrução e Pesquisa. Também exerceu funções no Estado-Maior da corporação, além de atuar em áreas estratégicas de planejamento, comunicação e operações. Neste momento, o deputado Coronel David vai entregar flores também à sua esposa... Passemos agora à entrega da homenagem por indicação do deputado Caravina. A homenageada é Nair Branti. Ela iniciou sua carreira política em 2001, sendo eleita prefeita de Douradina. Foi reeleita em 2004 com 76,7% dos votos, consolidando sua liderança no município. Durante sua gestão, promoveu avanços na infraestrutura de educação, saúde e assistência social, sendo responsável pela ampliação e modernização das escolas municipais e pela expansão do acesso à saúde. Implementou, também, programas habitacionais. Atualmente exerce novo mandato como prefeita, com foco na reorganização administrativa... Passemos à entrega da homenagem por indicação do deputado João Henrique. Convidamos a sua esposa, Juliana Catan, para acompanhá-lo. A homenageada é Gianni Dias Aguillar Nogueira. Ela é formada em Direito e pós-graduada em Processo Civil, com MBA em Gestão Pública. Presidiu o PL Mulher em Dourados, promovendo a capacitação de mulheres na política, com o projeto Pão na Massa, iniciativa destinada a apoiar especialmente mulheres vítimas de violência doméstica e mães atípicas. Atualmente

é vice-prefeita de Dourados. O deputado João Henrique, carinhosamente, entrega flores à sua esposa, Juliana Catan, homenageando-a também pelo Dia Internacional da Mulher... Passemos à entrega da homenagem por indicação do deputado Junior Mochi. A homenageada é Tatiana Dias de Oliveira Said. Ela é juíza de Direito do TJMS, com quase duas décadas de atuação; atuou em comarcas no interior do estado ao longo de sua carreira na magistratura, sendo juíza de Direito na Comarca de Coxim no período de 2012 a 2026. Destacou-se pela elevada produtividade jurisdicional, pela gestão eficiente na unidade jurisdicional e pela participação em projetos institucionais e sociais voltados à aproximação entre o Poder Judiciário e a comunidade. Em 2026, passou a exercer a magistratura na Comarca de Campo Grande, em entrância especial. Destaca-se pela postura técnica, compromisso com a celeridade processual e dedicação a uma prestação jurisdicional eficiente, acessível e humanizada... Passemos à entrega da homenagem por indicação do deputado Paulo Duarte. A homenageada é a Joana Marques de Almeida Michalski. Em Sidrolândia, ela dedicou sua vida ao serviço público e às causas sociais. Foi secretária municipal de Assistência Social. Atualmente, em seu segundo mandato como vereadora, destaca-se pela defesa das famílias, pelo olhar humano e pela luta constante por uma cidade mais justa e desenvolvida... Passemos agora à entrega da homenagem por indicação do deputado Pedrossian Neto. A homenageada é a Alelis Izabel de Oliveira Gomes. Ela é graduada em História e em Pedagogia, com pós-graduação em Gestão Escolar, Metodologia do Ensino Superior, Saúde Mental e Psicologia Institucional e Clínica. Possui mais de cinquenta anos de experiência na rede pública municipal de Campo Grande. Foi diretora da Escola Municipal Kamé Adania; diretora fundadora da Escola Municipal Consulesa Margarida Maksoud Trad; secretária municipal de Educação de Campo Grande; secretária-adjunta e superintendente de Gestão e Normas da Semed Campo Grande. Atuou como coordenadora do Programa Valorização da Vida. Presidiu a comissão do processo eleitoral para diretoras escolares da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande... Passemos à entrega das homenagens por indicação do deputado Professor Rinaldo, que vem acompanhado por sua esposa, Cristiane de Oliveira. A homenageada é a professora doutora Elaine Borges Monteiro Cassiano. Ela é graduada em Administração; doutora em Ciência Ambiental e Sustentabilidade; mestre em Produção e Gestão Agroindustrial e especialista em Gestão de Pessoas e em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica pelo Instituto Federal. É professora desde o ano de 2003, e atua no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul desde 2012; está em sua segunda gestão como reitora do Instituto Federal de Educação de Mato Grosso do Sul. Possui experiência em gestão na iniciativa privada, tendo exercido cargos de liderança em empresas do ramo do agronegócio no período de 1999 a 2012. Também foi vice-presidente de Administração do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica... Convidamos a homenageada Paula Zanata. Ela é advogada, especialista em Inclusão e Direitos da Pessoa com Deficiência pelo CBI of Miami, nos Estados Unidos. É administradora de empresas; servidora aposentada do Ministério Público Federal e ex-servidora da Polícia Federal. É palestrante e influenciadora digital, atua na promoção da inclusão, da acessibilidade e na defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Ministrou palestras e treinamentos em instituições como a OAB Seccional Mato Grosso do Sul, a Secretaria da Mulher de Campo Grande e em instituições de ensino, promovendo a

sensibilização sobre inclusão e o combate ao *bullying*. A Cristiane recebe flores do seu esposo... Passemos agora à entrega da homenagem por indicação do deputado Roberto Hashioka. A senhora Dione Hashioka deu nome ao Troféu Celina Jallad, pois ambas foram deputadas estaduais. A homenageada é Solange Fachin. Ela é graduada, mestre e doutora em Administração; e especialista em Empreendedorismo e Gestão de Pessoas. Atua há trinta e cinco anos com trabalhos vinculados à educação e à gestão de pessoas. Atua há dezesseis anos nas áreas de inovação, empreendedorismo e gestão de pessoas. É professora da UFMS — Campus de Nova Andradina, desenvolvendo atividades acadêmicas voltadas à formação profissional, pesquisa e extensão nas áreas de administração e desenvolvimento de pessoas... Passemos à entrega da homenagem por indicação do deputado Zeca do PT. A senhora Gilda, sua esposa, o acompanha na entrega da homenagem. A homenageada é Aparecida Gonçalves, carinhosamente chamada de Cida Gonçalves. Ela é protagonista na defesa dos direitos das mulheres há quarenta anos. Nas décadas de 1980 e 1990, coordenou o processo de fundação da Central dos Movimentos Populares do Brasil. De 2003 a 2016, foi secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Atuou na elaboração da Lei Maria da Penha e da Lei do Feminicídio. Compôs a equipe de transição do atual governo federal; e, de 2023 e 2025, foi ministra de Estado e chefe do Ministério das Mulheres do Brasil. Atualmente é consultora, empresária e palestrante. O deputado Zeca do PT também entregará flores à sua esposa... Passemos à entrega da homenagem por indicação do deputado Paulo Corrêa, primeiro-secretário deste Parlamento. A Elizete, chefe de gabinete do deputado, vem fazer a entrega. A homenageada é Gerolina da Silva Alves. No ano de 2020, ela foi eleita prefeita de Água Clara, e foi reeleita para o mandato de 2025 a 2028, com 74,82% dos votos. Em suas gestões, tem contribuído para colocar Água Clara na rota do desenvolvimento. O município passou a ocupar a segunda posição de destaque na geração de empregos no Estado de Mato Grosso do Sul, com realizações e fortalecimento nas áreas de saúde, educação, esporte, lazer, cultura, moradia, proteção ambiental e também na área social... Por indicação do deputado Paulo Corrêa em conjunto com a deputada Mara Caseiro — juntamente com Elizete — será feita a entrega da homenagem à Maria Girleide Rovari, prefeita de Bodoquena. Ela é formada em Pedagogia e é empresária. Construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a educação, a gestão pública e o desenvolvimento municipal. Atuou como chefe de gabinete do Executivo municipal e exerceu o cargo de secretária-geral da Câmara Municipal. Em sua gestão como prefeita, suas ações são voltadas ao desenvolvimento do município, valorizando o turismo e a melhoria contínua dos serviços públicos, com olhar atento à educação e ao crescimento social da população. O Rafael também está acompanhando a chefe de gabinete Elizete e a deputada Mara Caseiro na entrega desta homenagem... Por indicação do primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, a homenageada é a Sumara Ferreira Leal, vice-prefeita de Cassilândia. Ela é fisioterapeuta; atuou por seis anos como liderança em ministérios esportivos de Cassilândia. Desenvolveu projetos de grande relevância no combate ao abuso sexual no município, promovendo conscientização e mobilização comunitária em defesa da proteção de crianças e adolescentes. Foi vereadora no mandato de 2021 a 2024. Atua também na defesa das mulheres na política, posicionando-se contra a violência política de gênero e em favor do fortalecimento da representatividade feminina nos espaços de poder.

Deputada Mara Caseiro, vamos convidar todas as homenageadas a se colocarem de pé para receber os nossos aplausos de seus familiares, de seus amigos e dos parlamentares presentes. Essas valorosas mulheres fazem a diferença na política e nos projetos sociais pelos setenta e nove municípios de Mato Grosso do Sul. Elas estão sendo homenageadas com o Troféu Celina Jallad. Parabéns a todas! Deputada Mara Caseiro.

PROPONENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Quero convidar a homenageada Mari Jane Boleti Carrilho para falar em nome de todas as homenageadas. Esses dias eu estive no Presídio Feminino. Eu imaginei um lugar pesado, mas, quando cheguei lá, encontrei a Mari Jane e muitas policiais penais. E senti um ambiente de leveza e humanidade. Parabéns, Mari Jane, pelo seu trabalho.

SENHORA MARI JANE BOLETI CARRILHO (representando as homenageadas) — Em nome da instituição em que trabalho, a Agepen, à frente da direção do Estabelecimento Penal Feminino de Campo Grande, cumprimento todos aqui presentes. Em nome das deputadas Mara Caseiro, Lia Nogueira e Gleice Jane, cumprimento essas protagonistas da administração pública que fazem a diferença e que fazem acontecer a cada dia. Parabéns a todas as mulheres que trabalham na administração pública e que não estão aqui neste momento. Elas também merecem todo o nosso reconhecimento. Deputada Mara, para mim, é motivo de honra e alegria receber o Troféu Celina Jallad. Muito obrigada. Quero transmitir esse sentimento a todas as mulheres guerreiras e valorosas que possuem essa força, esse potencial interior imenso, incrível, e que desenvolvem tantos trabalhos, e que hoje estão aqui sendo homenageadas. Essa homenagem eu estendo aos meus familiares, às minhas colegas de trabalho e aos meus colegas policiais penais. É uma honra, uma satisfação imensa estar aqui. A Clarice Lispector diz: "Sou mais forte do que eu." É isso que retrata este mês de março. Retrata toda a potência interior, toda a autoaceitação de cada mulher. Retrata a nossa superação, porque enfrentamos desafios todos os dias; mas os superamos com dignidade, de cabeça erguida. Eu admiro imensamente o trabalho que as deputadas exercem aqui, assim como todos os outros deputados desta Casa. Recebam meus parabéns. Mais uma vez, quero externar a admiração que tenho por vocês, deputadas, que desenvolvem um trabalho com foco intenso na dignidade humana e nos direitos da mulher. Vocês alcançam muitas vidas com seu trabalho honroso. Muito obrigada. Que Deus abençoe e ilumine cada mulher aqui presente. Que o 8 de março seja celebrado todos os dias do ano. Mulher é isso. Mulher é fonte de força viva. Que vocês se inspirem em cada mulher, porque cada uma tem a sua sensibilidade. Muito obrigada. Bom dia.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Agora, as componentes da Mesa também receberão flores. O senhor Manoel Henrique, esposo da deputada Mara Caseiro, entregará flores a ela... Agora a doutora Kátia entregará flores às componentes da Mesa: deputada Lia, deputada Gleice Jane e primeira-dama do Estado, Mônica Riedel... Também recebem flores a doutora Aimê; a Fabiana Jallad também recebe flores; a desembargadora Elizabete Anachi; doutora Nilza... Uma salva de palmas às mulheres que compuseram a Mesa desta Sessão Solene.



PROPONENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Peço ao Cerimonial que façamos uma foto oficial com as homenageadas aqui à frente. Bem, eu quero então, agradecer a participação das autoridades, dos parlamentares, das homenageadas, dos familiares, dos convidados, de toda a equipe de trabalho, dos setores da Assembleia Legislativa que contribuíram para a realização deste evento e também de todos que nos assistiram pelas plataformas digitais. Faremos agora a foto oficial do evento. Eu declaro encerrada a presente Sessão. Viva as mulheres! Lugar de mulher é onde ela quiser. Estamos juntas (11h36min).